

O Podcast: ferramenta digital em contexto educativo no 1ºCEB

Joana Henriques

ESE - Instituto Politécnico de Castelo Branco

Henrique Gil

ESE – Instituto Politécnico de Castelo Branco & CAPP – Universidade de Lisboa

RESUMO

A utilização das TIC tem vindo a aumentar significativamente na atual «Sociedade de Informação», o que veio proporcionar avanços tecnológicos e transformações que influenciaram amplamente a educação a todos os níveis. Por essa razão torna-se fundamental a integração das TIC nas escolas e a inclusão de recursos tecnológicos digitais no processo de ensino e de aprendizagem. A investigação realizada pretendeu recolher e enumerar quais as potencialidades da utilização em contexto educativo do Podcast no 1ºCEB. A metodologia adotada pressupôs uma investigação de carácter qualitativo, na qual se privilegiou uma investigação-ação.

Os resultados da investigação vieram demonstrar que a utilização do Podcast veio promover e incrementar os níveis de motivação dos alunos, tornando-se uma forma eficaz de aproximar os alunos dos objetivos didático-pedagógicos e de superação a nível espaço-temporal. O Podcast foi utilizado, para além do espaço formal da sala de aula, em espaços não formais, permitindo aos alunos recorrerem a esta ferramenta digital sempre que necessário, onde o apoio dos pais/encarregados de educação se concretizou. É ainda de realçar o facto de na literatura ainda serem escassas e pouco generalizadas utilizações do Podcast no âmbito do 1º CEB, apesar de já existirem algumas utilizações, a investigação pode-se considerar ser ainda pioneira no contexto educativo português.

Palavras-chave: TIC, Podcast, 1ºCEB, Prática de Ensino Supervisionada.

ABSTRACT

The use of ICT has increased significantly in the current “Information Society”, which has provided technological advances and changes that widely influenced education at all levels. By es-sa reason it is fundamental to the integration of ICT in schools and the inclusion of digital technology resources in the teaching process and learning.

The research aimed to collect and list what potentialities-ties of use in educational Podcast context in 1st CEB. The methodology assumed a qualitative research, which favored an investigation-action.

Research results have shown that the use of the Podcast came promote and increase students’ motivation levels, making it an effective way to bring students of didactic and pedagogical objectives and overcoming the spatial-temporal level. Podcast was used in addition to the formal space of the classroom, in non-formal spaces, allowing students to make use of this digital tool where necessary, where the support of parents / guardians to materialize. It is also worth noting the fact that in the literature are still scarce and widespread uses of the podcast as part of the 1st CEB, although there are already some uses, the investigation can be considered to be even pioneered the Portuguese educational context.

Keywords: ICT, Podcast, 1ºCEB, Supervised Teaching Practice.

ENQUADRAMENTO DA INVESTIGAÇÃO

A sociedade atual encontra-se em contante evolução e, neste sentido, surge cada vez mais a necessidade de recorrer a uma maior diversidade de recursos digitais para as mais diferentes áreas e serviços. No que diz respeito às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) estas encontram-se cada vez mais presentes em todos os domínios da sociedade, tornando-se expectável que o papel das mesmas se mantenha presente e de forma mais evidenciada na vida dos cidadãos. Deste modo, torna-se fundamental o acesso e a aquisição respetiva de competências digitais que permitam uma natural inclusão social. As gerações atuais são apelidadas de «nativos digitais», pelo facto de fazerem um uso regular das tecnologias no seu quotidiano, envolvendo as TIC, implicitamente, em tudo o que

fazem. Neste sentido, a inclusão das TIC em contexto educativo irá promover uma maior adequação relativamente às motivações e às rotinas diárias destes alunos. Neste particular, a utilização das TIC pode criar contextos que criem oportunidades para melhores aprendizagens dos alunos dada a preferência dos mesmos na utilização destes recursos digitais. Ao professor cabe a função de orientador, mediando essa relação dos alunos com as TIC, no sentido de poder fazer com que a mesma seja sempre a mais ajustada e vantajosa possível no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem.

A investigação corresponde à Prática de Ensino Supervisionada (PES) no 1º CEB, no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar e no Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Com esta investigação pretendeu-se dar resposta à seguinte questão de investigação: «Quais as potencialidades da utilização em contexto educativo do Podcast no 1.º Ciclo do Ensino Básico?».

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE E A SUA INTEGRAÇÃO NO SISTEMA EDUCATIVO

Durante muitos anos, a tecnologia foi desconsiderada em importância e prestígio social em favor do saber intelectual escolarizado. O ambiente escolar não acompanhava o desenvolvimento tecnológico. O ensino baseava-se em métodos expositivos e interrogativos, os discursos verbalistas imperavam nas salas de aulas. Como é referido por Silva (2001, p.7), “(...) o ambiente escolar da época (...) era de penúria de recursos e traduzia o predomínio do método pedagógico tradicional verbalista (...), de uma forma geral o ensino prático estava limitado pelas lições teóricas.”

A partir da década de 80, na sequência da Revolução de Abril de 1974 e a posterior integração de Portugal na Comunidade Europeia, é criada a Comissão de Reforma do Sistema Educativo (CRSE). Como afirma Silva (2010), a integração das TIC, é valorizada na década de 80, mais do que qualquer outro período da história educacional portuguesa, na Educação e no Ensino. Nesta sequência, a inclusão das TIC, torna-se uma resposta às novas procuras sociais advindas no seio da Sociedade da Informação (SI): “A educação-formação para a sociedade da informação necessita ser fortemente dinamizada e as novas tecnologias de comunicação devem ser levadas a todos os níveis de ensino de um modo sustentado.” (Livro Verde para a Sociedade de Informação em Portugal, 1997, p. 33)

PROJETOS NACIONAIS PARA INTRODUÇÃO DAS TIC EM CONTEXTO EDUCATIVO

Com a introdução das TIC nas escolas portuguesas, com destaque a partir da década de 80, surgiu a necessidade de criação de programas com vista a instaurar a atual Sociedade do Conhecimento e impulsionar a utilização das TIC no sistema educativo. Na tabela 1, adaptada de Pereira e Pereira (2011), é possível verificar por ordem cronológica os principais projetos, programas e iniciativas educativas que visaram a integração das TIC em contexto educativo:

Tabela 1. Principais projetos, programas e iniciativas educativas em Portugal (1985-2013)

Designação	Data	Entidade Responsável
Projeto-MINERVA	1985-1994	Ministério da Educação (GEP e DEPGE)
Programa-Nónio-Século-XXI	1996-2002	Ministério da Educação
Programa-Internet-na-Escola	1997-2003	Ministério da Ciência e Tecnologia
Projeto-CRIE	2005-2006	Ministério da Educação
Iniciativa-Escolas-Professores-e-Computadores-Portáteis	2006-2007	Ministério da Educação
Plano-Tecnológico da Educação	2007-2011	Ministério da Educação
Iniciativa-e-Escolinha	2008-2011	MOPTC

A WEB 2.0 E AS SUAS IMPLICAÇÕES EM CONTEXTO EDUCATIVO

De acordo com Carvalho (2008), com o aparecimento da *World Wide Web* alterou-se a forma como se acede à informação e como se passou a pesquisar, preparar aulas, planear uma viagem ou a comunicar com os outros. Neste contexto, promoveram-se as condições necessárias e suficientes para que se pudesse instalar a ‘verdadeira’ Sociedade da Informação, pelo facto de passarmos a dispor de todo o tipo de informações/pesquisas, com uma maior facilidade no seu acesso e partilha. A mudança da

Web 1.0 para a *Web 2.0* veio a promover alterações na forma como os utilizadores a vão utilizar. Na opinião de Carvalho (2008, p. 7), algum tempo depois na *Web*:“(...) democratizou-se a publicação *online* e o acesso à informação. Com o aparecimento das funcionalidades da *Web 2.0*, conceito proposto por Tim O’Reilly e o Media Live International, a facilidade de publicação *online* e a facilidade de interação entre os cibercosmopolitas torna-se uma realidade.” No decorrer deste período houve “(...) uma alteração drástica na forma como os utilizadores começaram a lidar com as novas ferramentas digitais que lhes eram disponibilizadas que assentavam num novo conceito, o conceito de partilha «share» onde se começaram a adotar interações do tipo «read-write».” (Gil, 2014, p.1)

A segunda geração da Internet, conhecida como *Web social* ou *Web 2.0*, veio diminuir a distância social entre os produtores e os consumidores de informação. A *Web* passa a ser encarada como uma plataforma, na qual tudo está facilmente acessível e em que publicar *online* deixa de exigir a criação de páginas *Web* e de saber alojá-las num servidor. “Postar e comentar passaram a ser duas realidades complementares, que muito têm contribuído para desenvolver o espírito crítico e para aumentar o nível de interação social *online*. O Hi5, o MySpace, o LinkedIn (...), entre outros, facilitam e, de certo modo, estimulam o processo de interação social e de aprendizagem” (Carvalho, 2008, p. 8). A *Web Social* caracteriza o lado social e mais interativo da Internet, onde os utilizadores têm um papel preponderante na produção, difusão e acesso à informação e, conseqüentemente, na sua capacidade de processamento e de geração de conhecimento e de novos espaços e lugares.

CARACTERIZAÇÃO DO PODCAST

Ferramentas da *Web Social*, como o *Podcast*, podem ser integradas em ambientes presenciais e virtuais de aprendizagem. Os *Podcasts* surgiram, em 2004, com a emissão de Adam Curry e Dave Winner do primeiro programa rádio na *Web*. O *Podcasting*, designação da publicação de *Podcasts* através da Internet, é um termo que resulta da combinação das palavras ‘iPod’ e ‘broadcasting’. Por um lado, a palavra *iPod* remete para o leitor MP3 da *Apple* e, por outro lado, a palavra *broadcasting* (radiodifusão), designa o processo de transmissão e difusão simultânea da informação para vários recetores. Para Primo (2005, p. 17) o *Podcast* “(...) é um processo mediático que emerge a partir da publicação de arquivos áudio na Internet”. Neste sentido Bottentuit e Coutinho (2007, p. 839), referem que associados ao conceito de *Podcast* estão diversos termos específicos que importa clarificar: “(...) entende-se por *Podcast* uma página, site ou local onde os ficheiros áudio estão disponibilizados para carregamento; *Podcasting* é o acto de gravar ou divulgar os ficheiros na *Web*; e por fim designa-se por *Podcaster* o indivíduo que produz, ou seja, o autor que grava e desenvolve os ficheiros no formato áudio.” Esta ferramenta da *Web 2.0* apresenta como principais características a utilização de textos, imagens, áudio, vídeo e hipertexto; é de fácil utilização, sendo atualizável sem a necessidade de grandes conhecimentos informáticos; possui uma grande variedade e tipos de servidores (disponibilizados de forma gratuita através da Internet); a sua organização é realizada através de *posts*, produzidos de forma individual ou coletiva; permite o acesso de forma livre ou mediante registo ao conteúdo publicado; permite que os utilizadores recebam as atualizações por meio de *feeds* do *RSS* (Bottentuit e Coutinho, 2007).

Carvalho e Aguiar (2010) propõem uma taxonomia para organizar, classificar e distinguir os vários *Podcasts* utilizados no ensino, considerando seis dimensões: tipo; formato; duração; autor; estilo; finalidade. A figura ilustra a taxonomia proposta para os *Podcasts* no ensino:

Figura 1. Taxonomia para os Podcasts (Fonte: Carvalho, et al, 2008).

TIPO	FORMATO	DURAÇÃO (minutos)	AUTOR	ESTILO	FINALIDADE
Expositivo/ informativo (análise; resumo; síntese; excerto de textos; poemas; casos; explicações de conceitos ou princípios ou fenómenos; descrição do funcionamento de ferramentas ou equipamentos ou software...)	Áudio Vídeo - Vodcast - Screencast Captura de ecrã com locução	Curto = 1'-5'	Professor	Formal	Informar
		Moderado = 6'-15'	Aluno (s)	Informal	Motivar/sensibilizar
Feedback/ comentários a trabalhos dos alunos	Enhanced Podcast Combinação de imagem com locução	Longo = + 15'	Outro Jornalista, cientista, político, etc.		Incentivar a questionar
Instruções/ recomendações (indicações e/ou procedimentos para realização de trabalhos práticos; orientações de estudo; recomendações)					(...)
Materiais autênticos (Materiais criados para o público em geral e não especificamente para um determinado curso ou para estudantes, tais como entrevistas, notícias, programas de rádio, etc.)					

Esta taxonomia pode ser considerada como sendo uma orientação destacando-se, em especial, quais os procedimentos que devem ser tidos em consideração relativos à finalidade para a qual se pretende vir a utilizar o *Podcast*.

UTILIZAÇÃO DO PODCAST NA EDUCAÇÃO

A facilidade de construção e divulgação de *Podcasts*, justifica um investimento na sua exploração em contexto escolar e na investigação das suas potencialidades e limitações educativas. Como referem Carvalho e Aguiar (2010, p. 21): “Os primeiros *Podcasts* educativos eram gravações de aulas; hoje, no entanto multiplicam-se por um leque de utilizações e finalidades quase inumeráveis.” De acordo com Lee e Chan (2007), citados por Carvalho e Aguiar (2010), referem que um *Podcast* não deverá apenas proporcionar aulas ou conteúdos, mas sim aumentar o interesse e a motivação dos alunos, assim como promover a facilidade de audição/visualização. Com a utilização do *Podcast* “(...) o professor alia informação, entretenimento, dinamismo e rapidez ao processo de ensino-aprendizagem.” (Cruz, 2009, p.67). No entanto, como ainda refere Cruz (2009), a criação de “episódios” através da ferramenta do *Podcast* exige ao professor muita dedicação, na sua elaboração, sendo necessária uma grande capacidade de trabalho e criatividade.

Bottentuit e Coutinho (2007) afirmam ainda que a utilização do *Podcast* na educação pode trazer inúmeras vantagens: motivação para a abordagem de conteúdos ou para a leitura; na modalidade de transmissão dos próprios conteúdos didáticos; é um recurso que ajuda nos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, uma vez que os mesmos podem repetir a audição de um ‘episódio’; como ferramenta de avaliação/correção dos aspetos articulatórios e prosódicos da oralidade no estudo das línguas (materna ou estrangeiras); possibilita que a aprendizagem seja feita tanto dentro como fora da escola.

ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

A presente investigação posiciona-se numa investigação de carácter qualitativo, na qual se privilegiou uma investigação-ação. A escolha desta metodologia de investigação deveu-se ao facto de o investigador intervir de forma direta, tornando-se o principal ‘ator’ no contexto envolvido na pesquisa em conjunto como os participantes na investigação (alunos).

Relativamente aos participantes na investigação, não se pode considerar a existência de uma amostra, mas antes a indicação de ‘participantes’, pelo facto de dizerem respeito à turma que foi atribuída à investigadora no âmbito da PES. A turma era constituída por um total de vinte e quatro alunos do 2º ano de escolaridade do 1.ºCEB. Todos os alunos tinham 7 anos de idade. Para além dos alunos, a investigação em causa contou ainda com a participação da Orientadora Cooperante.

A problemática da presente investigação, sendo a seguinte: «Quais as potencialidades da utilização em contexto educativo do *Podcast* no 1.º Ciclo do Ensino Básico?». De forma a dar resposta a esta questão de investigação foram delineados os seguintes objetivos: promover a utilização das TIC em contexto educativo; integrar a ferramenta digital *Podcast* em contexto educativo; recolher opiniões dos professores relativamente às potencialidades do *Podcast* como ferramenta pedagógica; avaliar o impacto da utilização do *Podcast* no processo de ensino e de aprendizagem. Relativamente à investigação realizada, as técnicas e instrumentos de recolha de dados seleccionados foram os seguintes: observação participante, notas de campo, inquérito por questionário e inquérito por entrevista.

RECOLHA, ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS

Nesta secção apresenta-se a descrição das atividades realizadas nas sessões de intervenção com a apresentação do «Guião Semanal de Atividades» com a respetiva descrição relacionada com os materiais digitais que foram produzidos e utilizados – *Podcasts*. Estes guiões correspondem a uma síntese de um documento de planificação mais elaborado e mais detalhado. Para este efeito, apenas se pretendeu enfatizar os aspetos mais diretamente relacionados com a utilização dos *Podcasts*. Posteriormente, são apresentados os resultados obtidos nos inquéritos por questionário aplicados aos alunos da turma e às principais opiniões das professoras que foram recolhidas através das entrevistas que foram realizadas, após a respetiva análise de conteúdo.

Unidade Temática: «A alimentação saudável».
Tema Integrador: O pequeno-almoço saudável.
Elemento Integrador: 'A Carochinha'

Atividade - Leitura, análise e interpretação do texto "O Nabo Gigante" de Alexis Tolstoi e Niamh Sharkey.

- Exploração da imagem presente na Carochinha (elemento integrador), de modo a antecipar o conhecimento prévio dos alunos acerca do tema do texto. Os alunos terão que através da imagem de um nabo, referir possíveis nomes para a história a ser trabalhada de seguida.
- Projeção da história "O Nabo Gigante" e leitura expressiva pela professora. Durante a leitura a professora interage com os alunos de modo a anteciparem o desenvolvimento da história, ou seja, a sucessão de acontecimentos.
- Ordenação das personagens de acordo o texto. Os alunos, escolhidos ao acaso dirigem-se ao computador e efetuam essa mesma ordenação. Tal como se pode verificar na figura 41:



Figura 41 - Ordenação das personagens da história "O Nabo Gigante"

- Debate, oral, interpretativo do texto:
 - exploração oral de um PowerPoint referente aos nomes próprios e nomes comuns.
- Registo individual pelos alunos, numa folha pautada, de várias perguntas de interpretação referidas pela professora:
 - enumera as personagens da história;
 - qual era o problema presente na história;
 - na tua opinião foi importante a ajuda de todos? Justifica a tua resposta;
 - com base na história que ouviste, escreve três exemplos de palavras que representem os nomes próprios e três exemplos de palavras que representem os nomes comuns;
 - escreve duas frases, uma com os nomes próprios que escolheste anteriormente e outra com os nomes comuns.
- Correção individual dos exercícios realizados anteriormente pela professora.

É de referir que as atividades correram de acordo com o previsto, não se verificando que o computador representasse para os alunos um 'efeito novidade'. Foi demonstrado entusiasmo por parte dos alunos e colaboração nas atividades realizadas. Face à observação realizada, existiu um sentimento de que o já enunciado 'efeito novidade', não viria a ter influência nas sessões de intervenção posteriores.

Unidade Temática: «A saúde do meu corpo».
Tema Integrador: A água.
Elemento Integrador: 'A Carochinha'

Atividade - O recado - consolidação do conteúdo lecionado na semana anterior.

- Decoração do elemento integrador a "Carochinha". Neste encontrar-se-á afixada uma folha com um *website* e a imagem de um computador (de forma a sugerir aos alunos que a atividade seguinte estará ligada com ambos os elementos presentes nas folhas).
- Recolha da folha presente no elemento integrador, por um aluno escolhido ao caso.
- Visualização dos elementos presentes na folha (*website* e computador), pelo aluno, e exposição dos mesmos para os restantes alunos da turma.
- Escrita no computador do *website* no *Google* (por indicação prévia da professora) por um aluno escolhido ao acaso;
- Audição do ficheiro áudio presente no *website* em questão.
- Registo numa folha das questões escutadas no ficheiro áudio.
- Resposta individual pelos alunos às respostas anteriores.
- Correção das respostas dos alunos, no quadro, pela professora.

Nesta sessão de intervenção foi aplicado o *Podcast* como *software* educativo, onde os alunos puderam escutar uma gravação áudio, gravada previamente pela investigadora, referente ao conteúdo a abordar: 'O Recado'. Este ficheiro áudio tinha duas funções principais: a audição de um 'recado' para consolidação do conteúdo, referente às suas características; bem como, a proposta de uma tarefa na qual os alunos teriam que responder a três questões sobre o 'recado' anteriormente ouvido, promovendo a memória auditiva e verificando a compreensão do mesmo. Na figura 2 é apresentado o ficheiro áudio reproduzido para os alunos, através do programa *Podomatic*:

Figura 2. Ficheiro áudio referente ao 'Recado' através do programa Podomatic.



A atividade foi realizada com sucesso, mesmo para os alunos que em aulas anteriores se mostravam mais dispersos e desatentos. Sentiu-se que a utilização desta ferramenta digital promoveu nestes casos uma maior concentração e atenção. Quer isto dizer que a utilização do *Podcast* como *software* educativo nesta investigação, revelou ser benéfica especialmente para os alunos que noutras situações mostravam não estarem tão motivados e envolvidos nas atividades.

Numa perspetiva de observação participante, a reflexão da semana em causa foi consensual por parte da Orientadora Cooperante e do «Par Pedagógico» quanto ao facto de ter sido muito proveitosa e motivadora para os alunos. Nesta fase, e uma vez que era a primeira vez que os alunos contactaram com este *software* educativo, denotou-se que estes se mantiveram motivados e interessados durante a audição do *Podcast*.

Guião Semanal de Atividades

Unidade Temática: «Realizar experiências com alguns materiais e objetos de uso corrente».

Tema Integrador: Materiais de Origem Natural e Materiais de Origem Artificial.

Elemento Integrador: 'A Carochinha'

Atividade - À descoberta da origem dos materiais.

- **Decoração do elemento integrador a "Carochinha".** Neste encontrar-se-á afixada uma folha com um *website* (de forma a sugerir aos alunos que a atividade seguinte estará ligada ao presente nas folhas).
 - **Recolha da folha presente no elemento integrador, por um aluno escolhido ao caso.**
 - **Visualização do elemento presente na folha (*website*), pelo aluno, e exposição dos mesmos para os restantes alunos da turma.**
 - **Escrita no computador do *website* no Google** (por indicação prévia da professora) por um aluno escolhido ao acaso.
 - **Audição do ficheiro áudio presente no *website* em questão.**
 - **Diálogo com os alunos acerca dos conteúdos referidos no ficheiro áudio escutado anteriormente** (materiais de origem natural e materiais de origem artificial).
 - **Resposta individual pelos alunos, numa folha, as definições de: materiais de origem natural e materiais de origem artificial** (de acordo com o escutado anteriormente).
-
- **Leitura das definições escritas pelos alunos.** Leitura realizado por alguns alunos escolhidos de acordo com o observado pela professora (níveis de interesse e concentração na atividade).
 - **Pesquisa no computador de materiais de origem natural e materiais de origem artificial.**
 - **Registo no quadro, pelos alunos, dos materiais pesquisados anteriormente.**
 - **Registo individual numa folha, pelos alunos, de cinco materiais (presentes no quadro) à escolha dos alunos de origem natural e origem artificial.**

Nesta sessão de intervenção foi aplicado o *Podcast*, onde os alunos puderam escutar uma gravação áudio, gravada previamente pela investigadora, referente aos conteúdos a abordar: Materiais de origem natural e Materiais de origem artificial.

Este ficheiro áudio tinha como função principal a abordagem em contexto didático dos conteúdos em questão, bem como, promover a autonomia dos alunos relativamente à utilização das TIC, através de pesquisas no *Google* de cinco exemplos de materiais de origem natural e artificial (Figura 3):

Figura 3. Ficheiro áudio referente ao 'Recado'



Uma vez que este conteúdo estava a ser abordado pela primeira vez, exigia só por si que os alunos prestassem mais atenção ao *Podcast* em questão. Deste modo e uma vez que os alunos já tinham mantido contacto com o *software* educativo, sabiam à partida, que para uma boa apreensão dos conteúdos expostos no *Podcast* teriam que se manter em silêncio e com atenção. Os alunos reagiram com entusiasmo e com recetibilidade à audição do *Podcast*, dado que desta vez os conteúdos associa-

dos ao Estudo do Meio, não tinham sido explorados da forma habitual, isto é, através da leitura do manual ou de exposições dos conteúdos através de PowerPoint. Este *Podcast* tinha, numa fase inicial, a exploração da origem dos materiais: materiais de origem natural e materiais de origem artificial; por outro lado, e, numa fase final, os alunos foram incumbidos de realizar uma pesquisa com o auxílio da professora (investigadora), através do computador, de cinco materiais de origem natural e cinco materiais de origem artificial. A atividade de implementação da investigação, tal como a anterior, foi realizada com sucesso, tendo em consideração a forma participada dos alunos, pelo envolvimento que demonstraram e também pelos resultados das atividades realizadas.

ANÁLISE DOS DADOS DOS INQUÉRITOS POR QUESTIONÁRIOS

O inquérito por questionário teve como principal objetivo averiguar os conhecimentos e a relação dos alunos com as TIC, em geral, e com o *Podcast*, em particular. No âmbito de uma síntese crítica, tendo por base uma análise mais geral de todas as respostas dos alunos, foi possível perceber claramente que o acesso que fazem às TIC é já bastante generalizado. As atividades que são mais do agrado dos alunos, quando utilizam o computador, correspondem a «Jogar» e a «Navegar na internet». O computador, de acordo com a grande parte das respostas dos alunos, já tinha sido utilizado durante as aulas. No entanto, essa utilização partia da iniciativa da professora, sendo apenas ela a utilizar este recurso.

Quanto às suas respostas relativamente ao *Podcast* e à presença e função educativa da professora, os alunos atribuem a ambos respostas positivas. Contudo, quando o *Podcast* é comparado com a Professora, ou vice versa, as suas preferências recaem no sentido de enfatizarem a presença da professora. Por outro lado, quando o *Podcast* é utilizado em conjunto com a presença da professora, as respostas obtidas pelos alunos continuam a ser amplamente positivas. Face aos resultados obtidos, pode afirmar-se que a utilização do *Podcast* constituiu uma verdadeira mais valia para os alunos e que permitiu que os objetivos previamente definidos pudessem ser alcançados. No entanto, os dados demonstraram também que os alunos realçam de forma bastante positiva o papel da professora. E, numa terceira vertente, foi possível ainda verificar-se que os alunos valorizaram ainda mais a utilização do *Podcast* pela professora. Ou seja, foi privilegiada a 'dupla' *Podcast* – Professora.

ANÁLISE DOS DADOS DOS INQUÉRITOS POR ENTREVISTAS

As entrevistas foram realizadas a três professoras do 1.º Ciclo do Ensino Básico que lecionavam no Agrupamento a que pertencia a escola onde se realizou a investigação. A entrevista foi realizada a partir de um guião previamente elaborado e validado apresentando apenas uma diferença que se relacionou com uma secção que somente foi aplicada à Orientadora Cooperante e que se referia às atividades relativas às sessões de intervenção.

No que diz respeito às considerações finais retiradas das entrevistas, pode afirmar-se que de uma forma geral todas as professoras entrevistadas P1, P2 e P3 evidenciaram pontos de vista semelhantes em relação à utilização das TIC. No que diz respeito às suas opiniões relativamente ao *Podcast* as entrevistadas P1, P2 e P3 não possuíam qualquer conhecimento acerca do mesmo, no entanto, a entrevistada P1, como Orientadora Cooperante, teve a possibilidade de contactar com a ferramenta digital durante as sessões de intervenção por parte da investigadora e, por isso, foi possível conceber já algumas opiniões acerca da mesma, principalmente em relação às suas potencialidades e vantagens.

Todas as entrevistadas apontaram como necessário, fundamental e indispensável a pertinência da realização de formações contínuas no âmbito das TIC, numa perspetiva de formação ao longo da vida. Um aspeto reforçado por todas as professoras entrevistadas foi a escassez de recursos que ainda se faz sentir atualmente nas escolas, e consequentemente, na sala de aula.

Relativamente às sessões de intervenção com a utilização do *Podcast* em contexto educativo durante a PES, na opinião da Orientadora Cooperante foram destacadas vantagens como o facto de o aluno poder ter acesso em casa ao que foi abordado na sala de aula. Referindo ainda que isso pode constituir uma aproximação da família à escola, uma vez que não os alunos podem ter acesso, como também os pais, através da sua disponibilização na internet.

CONCLUSÕES

Tendo em conta, o facto de serem nativos digitais, as TIC fazem parte das suas rotinas diárias e, deste modo, a escola deve de ser considerada com uma parte dessas rotinas. Verificou-se uma vontade

de os alunos utilizarem de forma mais extensiva e sistemática as TIC em contexto sala de aula. A observação participante, de acordo com o ponto de vista da investigadora e da Orientadora Cooperante, corroboram esta opinião dos alunos, tendo-se verificando que os níveis de motivação crescem quando as TIC são utilizadas em contexto educativo. A mobilização dos alunos para as atividades é feita sem esforço e de forma natural, onde se percebe que a inclusão das tecnologias faz parte do seu dia-a-dia e das suas vivências quotidianas.

No que diz respeito à utilização do Podcast verificou-se um desconhecimento total referente a esta ferramenta digital por parte de todos os intervenientes desta investigação. Esta situação pode ser entendida como positiva, uma vez que constituiu uma oportunidade de conhecimento de uma nova ferramenta, sendo encarada como «efeito novidade».

Em termos globais e, pode concluir-se que o *Podcast*, quando bem utilizado, pode ser efetivamente um recurso educativo repleto de potencialidades. Esta ferramenta digital é não só considerada como uma forma eficaz de aproximar o aluno dos objetivos didático-pedagógicos que se pretendem alcançar, como também o lado da superação de dificuldades ao nível espaço-temporal. Pois, o *Podcast* permite a portabilidade dos conteúdos explorados em contexto sala de aula, para a casa dos alunos, uma vez que é um recurso que se mantém disponível através da internet podendo, para o efeito, este recurso ser consultado no computador, num dispositivo *mp3* ou num *smartphone*. A possibilidade de uma maior versatilidade em termos temporais e em termos espaciais vai permitir com que o aluno possa aceder aos conteúdos sempre que desejar e sempre que entender necessário sendo gerados novos contextos de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bottentuit J. & Coutinho, C. (2007). *Podomatic em Educação: um contributo para o estado da arte*. In Barca, A.; Peralbo, M.; Porto, A.; Silva, B.D. & Almeida L. (eds.), *Actas do IX Congresso Internacional Galego Português de Psicopedagogia*. Setembro. La Coruña: Universidade da Coruña.
- Carmo, H. & Ferreira, M. (1998). *Metodologia da Investigação: Guia para Auto-aprendizagem*. Universidade Aberta: Lisboa.
- Carvalho, A. (2008). *Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores*. Ministério da Educação: Lisboa.
- Carvalho, A., Aguiar, C., Carvalho, J., Oliveira, L., Cabecinhas, R., Marques, A., Santos, H. & Maciel, R. (2008). *Taxonomia de Podcasts*. Acedido a 10 de outubro de 2015 em http://www.iep.uminho.pt/podcast/Taxonomia_Podcasts.pdf.
- Carvalho, A. & Aguiar, C. (2010). *Podcasts para Ensinar e Aprender em Contexto*. Santo Tirso: De Facto Editores.
- Cruz, S. (2009). O Podcast no Ensino Básico. In Carvalho, A (Org.). *Actas do Encontro sobre Podomatic*, pp: 65-80. Braga: CIED.
- Gil, H. (2014). *A Passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: Potenciais Consequências para uma «Humanização» em Contexto Educativo*. Castelo Branco: Cybercentro. Acedido a 25 de setembro de 2015 em <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>.
- Missão da para a Sociedade da Informação (1997). *Livro Verde para a Sociedade da Informação em Portugal*. Acedido a 21 de agosto de 2015 em <http://homepage.ufp.pt/lmbg/formacao/lvfinal.pdf>.
- Pereira, S. & Pereira, L. (2011). *Políticas Tecnológicas Educativas em Portugal: do Projeto Minerva à Iniciativa e-Escolinha*. Acedido a 15 de setembro de 2015 em <http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/lmc/article/viewFile/461/508>.
- Primo, T. (2005). *Para além da Emissão Sonora: as Interações no Podomaticing*. Intertexto, Porto Alegre, nº13, pp: 1-17
- Silva, B. (2001). O peso da Tecnologia Educativa na organização escolar e curricular: um estudo da escola liceal/secundária em Portugal (1836-2000). In Estrela, A., Ferreira, J. (orgs.). *Actas do X Colóquio AFIRSE - Tecnologias em Educação: estudos e investigações*. Lisboa: FP-CEUL.